

Orientação Pedagógica n.º 036/2026 - Secretaria Municipal de Educação de Umuarama (SME)

Orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes de Educação Física das unidades educacionais quanto ao desenvolvimento da proposta “Brincadeiras que Aproximam: a potência dos encontros no brincar”, no contexto da Semana do Brincar.

A Secretaria Municipal de Educação de Umuarama, no uso das atribuições que lhe são conferidas, orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes de Educação Física quanto à organização e ao desenvolvimento das vivências pedagógicas da proposta **“Brincadeiras que Aproximam”**, a serem realizadas nas unidades educacionais, com o objetivo de valorizar o brincar como direito, experiência de aprendizagem, convivência, movimento, imaginação, participação e inclusão.

Quanto à proposta “Brincadeiras que Aproximam”

A proposta **“Brincadeiras que Aproximam: a potência dos encontros no brincar”** foi organizada para orientar as vivências da Semana do Brincar nas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino, articulando o brincar como direito da criança e como experiência fundamental para o desenvolvimento integral.

A partir do tema **“A Potência dos Encontros”**, as atividades propostas valorizam diferentes formas de encontro: com os colegas, com os adultos, com o corpo, com os espaços, com os objetos, com a cultura das brincadeiras, com a imaginação e com diferentes formas de participar.

Nesse sentido, as vivências deverão favorecer a convivência, o vínculo, a cooperação, a escuta, a expressão corporal, a imaginação, o pertencimento e a participação de todas as crianças, respeitando as especificidades de cada faixa etária e as possibilidades de cada unidade educacional.

Quanto aos objetivos da ação

A proposta tem como objetivos:

- a) valorizar o brincar como direito e como experiência de aprendizagem, convivência e alegria;
- b) promover encontros entre crianças, adultos, espaços, objetos, culturas e diferentes formas de participação;
- c) estimular o movimento, a cooperação, a imaginação, a escuta, o vínculo e o sentimento de pertencimento;
- d) garantir atividades seguras, acolhedoras, inclusivas e adequadas a cada faixa etária;
- e) fortalecer o trabalho pedagógico da Educação Física por meio de vivências lúdicas, corporais, expressivas e cooperativas;
- f) possibilitar que as crianças participem de propostas que priorizem a interação, o respeito, o cuidado e a participação coletiva, evitando o foco competitivo.

Quanto à organização geral das vivências

As vivências deverão ser desenvolvidas preferencialmente nas aulas de Educação Física, com duração aproximada de **45 minutos a 1 hora por turma**, conforme a organização da rotina escolar e as condições de cada unidade.

Em anexo estão algumas sugestões de atividades por turma ou faixa etária. O docente tem autonomia para alterar o que achar necessário. As atividades poderão ser realizadas em diferentes espaços da escola, tais como quadra, pátio, sala, corredor, refeitório, gramado ou outro ambiente seguro e adequado à proposta.

Os materiais utilizados deverão ser simples, disponíveis na unidade educacional e adequados à idade das crianças, priorizando a segurança, o acolhimento e a participação de todos.

Caberá ao professor de Educação Física e Corpo, Gestos e Movimentos, apresentar o contexto da Semana do Brincar, explicar o tema **“A Potência dos Encontros”** e conduzir as atividades de acordo com a faixa etária, realizando as adaptações necessárias para garantir a participação de todas as crianças.

Ao final da vivência, recomenda-se a realização de uma breve roda de conversa, retomando o tema da proposta e possibilitando que as crianças expressem o que vivenciaram, perceberam e sentiram durante as brincadeiras.

Quanto ao alinhamento pedagógico por faixa etária

As sugestões de atividades foram organizadas de maneira a se adequar ao currículo de Educação Física para o 2º Trimestre, sendo assim:

Na **Educação Infantil**, as propostas devem contemplar vivências de corpo, movimento, exploração, ritmo, tempo, imaginação, vínculo, cuidado e participação coletiva, respeitando o tempo, as necessidades e as formas de expressão das crianças.

No **1º ano**, as atividades deverão priorizar a psicomotricidade, a velocidade de reação e os deslocamentos, por meio de propostas com duplas, trios e pequenos grupos.

No **2º ano**, as vivências deverão contemplar jogos pré-desportivos com regras simples, estratégias, passe, alvo, deslocamento e cooperação.

No **3º ano**, as propostas deverão valorizar os jogos de dramatização, a expressão oral e corporal, a imaginação e a criação coletiva.

No **4º ano**, as atividades deverão contemplar elementos da ginástica circense, como equilíbrio, coordenação, expressão corporal, confiança e composição coletiva.

No **5º ano**, as vivências deverão priorizar jogos cooperativos, diálogo, estratégia coletiva, ajuda mútua e participação de todos.

Quanto aos cuidados pedagógicos e à inclusão

Durante a realização das vivências, os docentes deverão priorizar a segurança, o acolhimento, a escuta e a participação de todas as crianças.

As propostas deverão ser adaptadas sempre que necessário, considerando as condições físicas, emocionais, cognitivas e sociais dos estudantes, bem como os espaços e materiais disponíveis na unidade educacional.

O foco das atividades deverá estar na experiência do brincar, na convivência, na cooperação e na participação coletiva, evitando práticas que reforcem exclusão, comparação de desempenho ou competitividade excessiva.

A mediação do professor será fundamental para garantir que todas as crianças possam participar, interagir, experimentar movimentos, criar possibilidades de brincadeira e reconhecer o outro como parte importante da vivência.

Quanto ao fechamento da vivência

Ao final da aula, o professor poderá realizar uma roda breve, retomando o tema **“A Potência dos Encontros”** e relacionando a experiência vivida com o brincar, a convivência e o conteúdo trabalhado.

Sugere-se como frase de encerramento:

“Quando brincamos juntos, os encontros se tornam potência.”

Esse momento poderá favorecer a escuta das crianças, a valorização das experiências vividas e a compreensão do brincar como forma de aprender, conviver, expressar-se e participar.

Considerações finais

As dúvidas e/ou situações não previstas nesta orientação deverão ser comunicadas aos setores responsáveis da Secretaria Municipal de Educação.

Umuarama/PR, 18 de maio de 2025.

Secretaria Municipal de Educação